

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Émely Regina Fila, Eduarda Neutzling Drawanz, Eduarda Thomé do Carmo, Gustavo Henrique Longen, Rafael Guerra Lund, Cristiane Reiznautt Reis

Uso de Mídias Digitais para Complementação da Aprendizagem em Endodontia

INTRODUÇÃO

A sociedade atual, marcada pela rápida evolução tecnológica e pela transformação da educação, exige adaptação nos métodos de ensino voltados ao público universitário. O foco desta pesquisa está no aspecto sociodemográfico de que a maioria dos estudantes pertence às Gerações Z e Alfa, caracterizadas pela “cultura digital”, com alta exposição e dependência de mídias online para aprender. Esses jovens, geralmente entre 17 e 20 anos, processam informações de modo distinto e demonstram motivação para complementar seus estudos com recursos como vídeos educativos. O objetivo central deste trabalho foi investigar as plataformas online utilizadas por estudantes de Odontologia de uma universidade privada em Pelotas para complementação autônoma da aprendizagem em Endodontia e avaliar a eficácia do uso de vídeos no aprimoramento do conhecimento.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, realizado com 110 estudantes de Odontologia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Foi aplicado um questionário sociodemográfico e de conhecimento em dois momentos: antes e após a exibição de um vídeo educativo sobre Endodontia disponível no YouTube. Os dados foram analisados com testes t pareados e qui-quadrado, adotando nível de significância $P \leq 0,05$.

RESULTADOS

A amostra foi composta majoritariamente por mulheres, com idade média entre 20 e 25 anos. As plataformas YouTube e Google destacaram-se como principais fontes de estudo complementar. Houve preferência por vídeos elaborados por docentes e com duração superior a cinco minutos, o que demonstra preocupação com a confiabilidade do conteúdo. Após a exibição do vídeo educativo, observou-se aumento significativo nas respostas corretas

($P < 0,001$), sobretudo em temas como instrumentação cervical e comprimento real de trabalho.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a hipótese nula do estudo (de que não haveria diferença significativa no desempenho dos alunos) foi rejeitada, indicando que os vídeos educativos produzidos por docentes são um recurso eficaz para aprimorar o conhecimento em Endodontia. Dada a natureza sociodemográfica da "cultura digital" e a preferência dos estudantes por esse formato, os educadores devem assumir um papel ativo na curadoria e orientação para a seleção de recursos de aprendizagem digital confiáveis.

DESCRITORES: Endodontia; Educação Odontológica; E-learning; Youtube; Aprendizagem Digital.

Número do protocolo CEP: 82832724.0.0000.5339